

Mestrado em Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação

ASPECTOS INTERNACIONAIS DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO

PROVA COM CONSULTA

Exame de Época Normal

Duração: 2 horas e 30 minutos

4 de Janeiro de 2016

**NÃO COPIE POWERPOINTS DAS AULAS.
ELABORE AS RESPOSTAS POR SI PRÓPRIO(A).
SE COPIAR ALGO, DEVE INDICAR A FONTE. A NÃO REFERÊNCIA A
ESTA LEVA À DESVALORIZAÇÃO DA RESPOSTA.**

I

Responda às três questões seguintes¹, utilizando, para cada uma delas, um máximo de 50 linhas.

1. “The MNE [multinational enterprise] is fundamentally an integrator of knowledge, and this requires the capabilities to recombine diverse knowledge sets. [...] The importance of collocation [of MNE’s subsidiaries] with the other actors in an innovation system when conducting R&D activities cannot be overstated.[...]. A deeply [locally] embedded subsidiary may also be an acquired subsidiary. [...] Geographical proximity is often essential for the exchange of tacit information (...), and the greater the local embeddedness of the subsidiary, the greater the likelihood of recombining these external assets with its Firm Specific Advantages. Indeed, the *raison d’être* of an MNE is its ability to combine and internalize location-specific assets associated with the host country in which it is engaged, with its existing Firm Specific Advantages”.

(Rajneesh Narula, ‘Explaining the paradox of competence-creating subsidiaries: Balancing bandwidth and dispersion in MNEs, *Long Range Planning*, Vol. 47, pp. 4-15, 2014)

¹ Cotação por questão: 4.0 valores.

- a) Comente este texto à luz do que estudámos sobre a relação entre Sistemas Nacionais de Inovação e Empresas Multinacionais (EMN).
- b) “*A deeply [locally] embedded subsidiary may also be an acquired subsidiary*”. Analise as vantagens e as desvantagens da utilização de aquisições como instrumento de acesso e internalização pelas EMN de competências locais.
- c) “*The raison d’être of an MNE is its ability to combine and internalize location-specific assets associated with the host country in which it is engaged, with its existing Firm Specific Advantages*”. As EMN existem para tirar partido de competências específicas dispersas internacionalmente ou, pelo contrário, para tirar partido de competências específicas geradas no país de origem da EMN? Justifique a sua posição.

2. “[O]ne must first specify the laws — the broad empirical regularities — averted to in the title of this book:

- The law of semiglobalization: International interactions, while non negligible, are significantly less intense than domestic interactions.
- The law of distance: International interactions are dampened [amortecidas] by distance along cultural, administrative, and geographic dimensions and are often affected by economic distance as well”.

(Pankaj Ghemawat, *The Laws of Globalization and Business Applications*, Cambridge, Cambridge University Press, 2017, p. 1)

- a) Admitindo que é jornalista, e sem replicar o título do livro, apresente em duas linhas no máximo, o título que daria à citação de P. Ghemawat apresentada acima. Justifique a sua posição.
- b) Confronte a posição de P. Ghemawat, citada acima, com as de T. Friedman e de R. Florida, discutidas nas aulas. Elabore nomeadamente sobre as semelhanças e as diferenças entre as posições dos três autores.

3. “Trump pode criar a oportunidade global para a China. Se a agenda proteccionista de Donald Trump, disparando em várias direcções em relação aos seus aliados tradicionais, for à prática pode criar uma oportunidade de ouro para a projecção global da China nos próximos anos. “Tais acções [da futura administração] podem abrir, de facto, possibilidades para a China”, refere-nos Joseph Nye (...), criador do conceito de *soft power*” e ex-Secretário de Estado da Administração Clinton. Recorde-se que o presidente-eleito tem feito várias declarações negativas relativamente à China e considerou a Parceria Trans-Pacífico (Trans-Pacific Partnership) como um “potencial desastre”.

(citações retiradas de *Expresso*, 3 Dezembro 2016)

- a) Indique brevemente a sua opinião sobre este texto.

- b) Recordando a discussão havida nas aulas, indique qual a sua opinião sobre as possibilidades de a China e/ou a Índia se tornarem potências mundiais em 2030.
- c) Analise o papel desempenhado, em cada um dos países, pela política de Ciência e Tecnologia na afirmação competitiva de cada um dos países referidos na alínea anterior.

II

Desenvolva UM dos três temas seguintes, utilizando 100 linhas no máximo (Cotação: 8 valores):

1. Gerindo equipas de I&D e de inovação transnacionais: Oportunidades e desafios da gestão de equipas transnacionais e transculturais.
2. Países *versus* Cidades: Que implicações para o conceito de Sistema Nacional de Inovação?
3. A Quarta Revolução Industrial: Oportunidades e desafios para Portugal